

# EAU

SUBSÍDIOS TÉCNICOS PARA A MISSÃO DA CNA



# SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>03</b>
1.1	Cultura	04
1.2	Demografia	05
2.3.2	Crescimento Econômico	05
<b>2</b>	<b>Agronegócio</b>	<b>07</b>
2.1	Produção	07
2.2	Consumo	08
<b>3</b>	<b>Comércio Emirati</b>	<b>08</b>
3.1	Comércio agropecuário	08
3.1.1	Relação bilateral com o Brasil	10
4	Tarifas	11



## 1. INTRODUÇÃO

Os Emirados Árabes Unidos (EAU) são uma confederação árabe localizada no Golfo Pérsico, formada por sete emirados, cada um com sua soberania. Esses emirados são Abu Dhabi, Dubai, Xarja, Ajmã, Umm al-Quwain, Ras al-Khaimah e Fujaira. A capital e segunda maior cidade dos EAU é Abu Dhabi.

A economia dos Emirados Árabes Unidos é aberta, com um PIB *per capita* elevado e *superávits* comerciais expressivos. Esforços bem-sucedidos para diversificar a economia reduziram a dependência do petróleo e do gás natural, que agora representam apenas 25% do Produto Interno Bruto. Desde a descoberta de petróleo, há mais de 30 anos, o país passou por uma transformação significativa, saindo de uma região de principados empobrecidos no deserto para um país moderno com alto padrão de vida.

Os EAU têm investido em infraestrutura e expansão do setor privado. O gasto do governo tem criado empregos e impulsionado o crescimento econômico. As zonas francas, que oferecem 100% de propriedade estrangeira e isenção de impostos, atraem investimentos externos, que financiam também o desenvolvimento do turismo, importante atividade econômica do país.

Além do petróleo, do gás e do turismo, as principais indústrias nos EAU são a pesqueira, de produção de alumínio, cimento e fertilizantes, além da construção naval. O desenvolvimento da atividade agropecuária é bastante limitado no país, devido às condições geográficas da região, a começar pelo clima e passando pelo tamanho do território. Este aspecto faz com que a segurança alimentar e a aquisição de alimentos de segmentos *premium* sejam garantidas por meio do comércio internacional, fonte de cerca de 85% de todos os alimentos consumidos.

Este perfil faz com que o país seja um dos mais atrativos com relação às alíquotas de importação para quase todos os setores da agropecuária, com média de 5,4% para os produtos do setor. Além disso, os EAU não contam com grandes restrições não-tarifárias.

Os EAU contam com uma população de 9,5 milhões de habitantes, concentrada principalmente em grandes centros urbanos, como Dubai. Com uma das maiores rendas *per capita* do planeta, o país é um grande consumidor de alimentos de alto valor agregado como carnes, frutas, chás e cafés, além de frutos do mar.

Os EAU são uma monarquia semi-constitucional islâmica federal e seu sistema político inclui a Assembleia Popular Nacional (ANP) e os governos locais nas províncias e municípios. O presidente é Mohamed Bin Zayed Al Nahyan.

Tabela 1. Quadro Resumo - EAU

Indicador	Descrição	Ano	Fonte
Nível de Renda	HIC	2024	World Bank
Capital	Abu Dhabi	2024	World Bank
Idioma	Árabe	2024	Wikipedia
<b>Sistema de Governo</b>			
Chefe de Estado	Sheikh Mohamed bin Zayed Al Nahyan	2024	Wikipedia
Chefe de Governo	Sheikh Mohammed bin Rashid Al Maktoum	2024	Wikipedia
Moeda	Dirham	2024	Wikipedia
População (milhões de hab.)	9.52	2023	World Bank
PIB (bilhões de dólares)	504.17	2023	World Bank
PIB per capita (USD)	52,977	2023	World Bank
Crescimento do PIB (%)	3.40	2023	IMF
Inflação (%)	1.60	2023	IMF

## ● 1.1 CULTURA

Os EAU possuem uma cultura rica, influenciada por tradições árabes e islâmicas. Como uma das nações mais jovens do mundo, o país combina elementos antigos com a modernidade.

A cultura do país é diversificada, refletindo a sociedade multicultural que se desenvolveu ao longo do tempo. Originalmente uma pequena comunidade tribal, o país viu sua população crescer com a chegada de imigrantes iranianos, em 1810 e, posteriormente, indianos e paquistaneses, na década de 1960.

A influência da cultura islâmica, persa e árabe é evidente na arquitetura, música, vestuário, cozinha e estilo de vida dos Emirados Árabes Unidos. O país equilibra tradições antigas com arranha-céus modernos e infraestrutura de ponta.

Embora o árabe seja o idioma oficial, o inglês também é amplamente falado, devido aos extensos contatos comerciais com outras nações. Este aspecto também aproxima a cultura *emirati* dos países do ocidente em alguns aspectos, como a

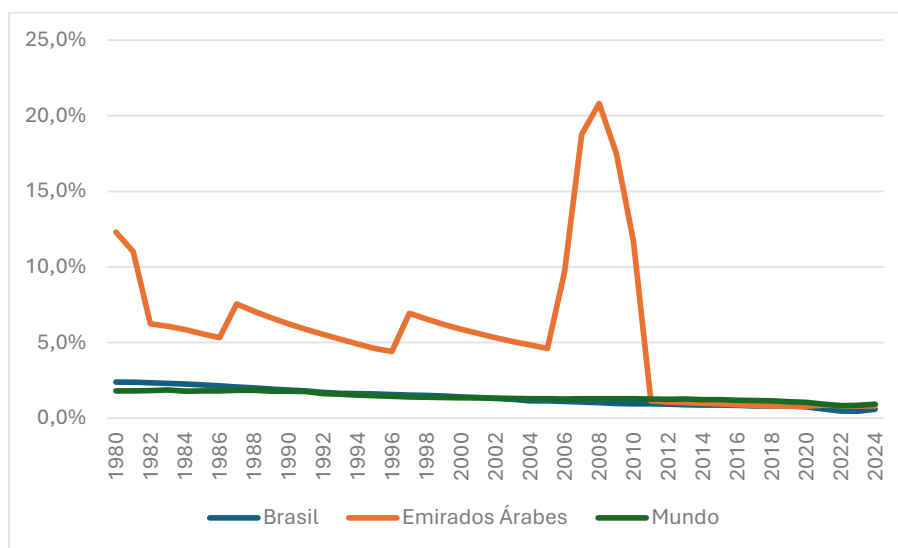
maior tolerância religiosa em relação à boa parte de seus vizinhos. O Islã é a religião oficial do estado, mas os Emirados sempre defenderam a liberdade religiosa. Cerca de 80% da população emigrante é muçulmana, enquanto minorias hindus, cristãs, budistas e siques coexistem, harmoniosamente.

A gastronomia dos EAU é uma mistura saborosa de influências árabes, persas e indianas. Pratos como o “mandi” (carne com arroz temperado) e doces como o “luqaimat” são consumidos durante festividades e encontros familiares.

## ● 1.2 DEMOGRAFIA

A população dos Emirados Árabes Unidos é de cerca de 9,5 milhões de habitantes. Desses, apenas 13% são considerados cidadãos nativos, enquanto a maioria da população é formada por expatriados. A densidade demográfica é de aproximadamente 55 habitantes por quilômetro quadrado. Atualmente, a taxa média anual de crescimento populacional é de 0,8%.

Gráfico 1. Taxas de Crescimento Populacional

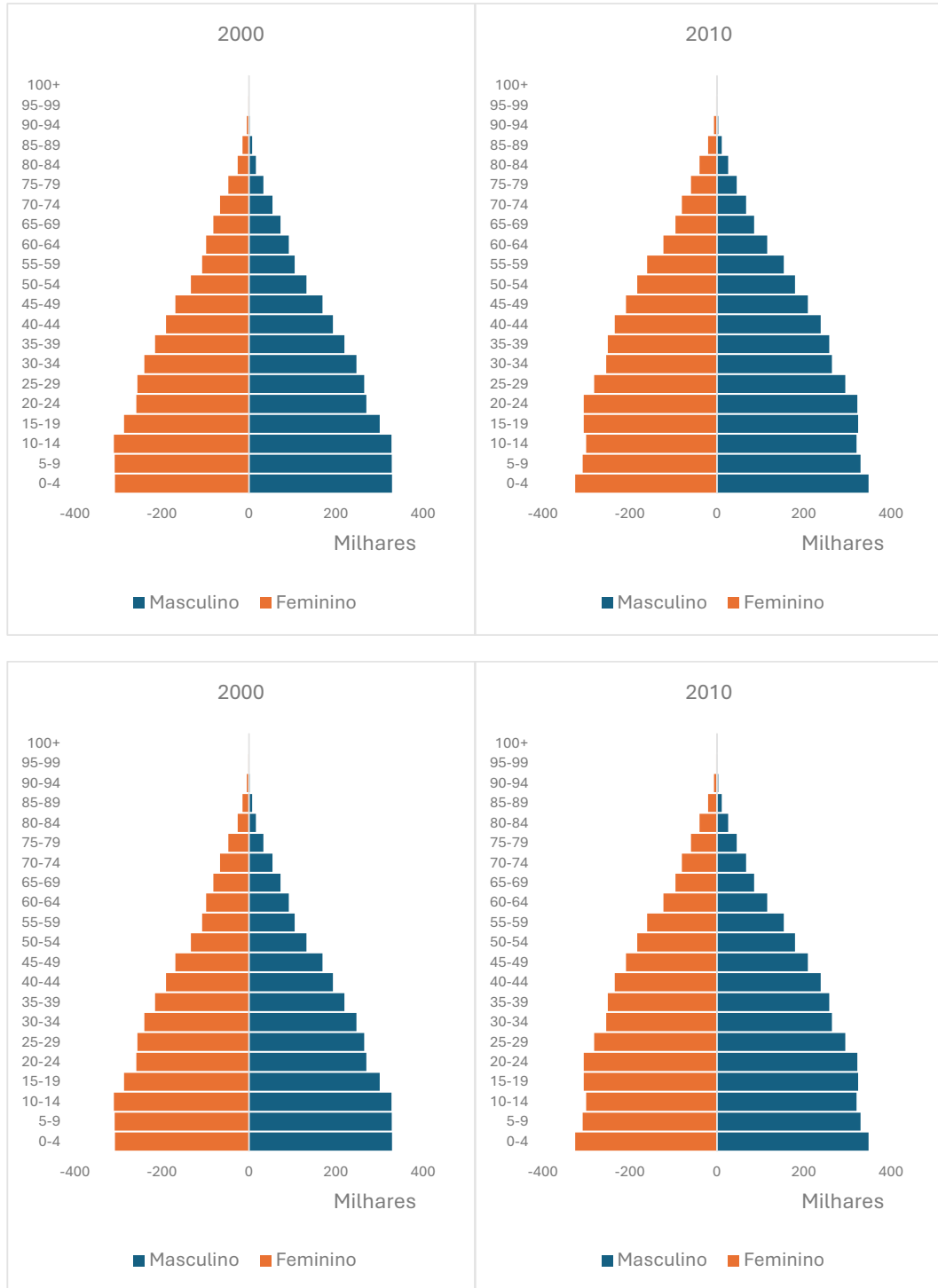


Fonte: UN Population

O crescimento mais vertiginoso da população *emirati* aconteceu ao longo do século XXI. Porém, o país já registrava altas taxas desde a década de 1980, quando começou seu processo de enriquecimento, com a descoberta de reservas de petróleo, que atraíram mão-de-obra e investimentos estrangeiros massivos, que ajudaram a compor a força de trabalho do país.

Atualmente a taxa de crescimento populacional do país é mais próxima da média mundial, especialmente devido à adoção de medidas mais restritivas de imigração a partir da segunda década do século.

Gráfico 2: Pirâmides Etárias dos EAU (%)



Fonte: UN Population

## 2. AGRONEGÓCIO

### ● 2.1 PRODUÇÃO

A agricultura nos EAU é um setor em crescimento, impulsionado por inovações sustentáveis e investimentos. Embora o país seja predominantemente desértico, o que impõe grandes limitações aos aspectos produtivos, os agricultores buscam superar os desafios climáticos com tecnologias avançadas e práticas agrícolas inteligentes.

As tâmaras são uma cultura importante cultivada no país e o país é 100% autossuficiente na produção desse fruto. Além disso, os Emirados plantam 58% das verduras que consomem, incluindo tomates, repolho, berinjela e couve-flor, alimentos tradicionais na culinária do país. A produção de carne e frango também tem crescido, alcançando 31% e 17%, respectivamente. O país produz 83% do leite que consome e 39% dos ovos.

Apesar do ambiente desafiador, os EAU estão investindo na agricultura orgânica e na hidroponia. A produção local de frutas e vegetais é uma prioridade, impulsionada por iniciativas de segurança alimentar e pela crescente conscientização sobre dietas saudáveis. A área de agricultura orgânica aumentou 15% entre 2017 e 2020, graças ao apoio do governo e à crescente demanda por produtos desta natureza.



## ● 2.2 CONSUMO

O mercado de frutas e vegetais dos EAU é um dos mais proeminentes na região do Golfo. Em 2024, estima-se que o tamanho desse mercado seja de US\$ 427,33 milhões, com previsão de crescimento para US\$ 534,60 milhões até 2029, a uma taxa anual de 4,60%.

Os consumidores nos Emirados Árabes Unidos têm demonstrado um aumento notável nas compras de frutas e verduras frescas, bem como produtos lácteos e alimentos assados. Carne, peixe e arroz são os alimentos básicos da gastronomia local, com a carne ovina sendo preferida e mais consumida do que a bovina.

Além disso, o mel é um produto promissor no país, especialmente durante o Ramadã, quando a população consome mel, durante o jejum diário. Vale ressaltar que os EAU ainda dependem de importações de alimentos para atender à demanda.



## 3. COMÉRCIO EMIRATI

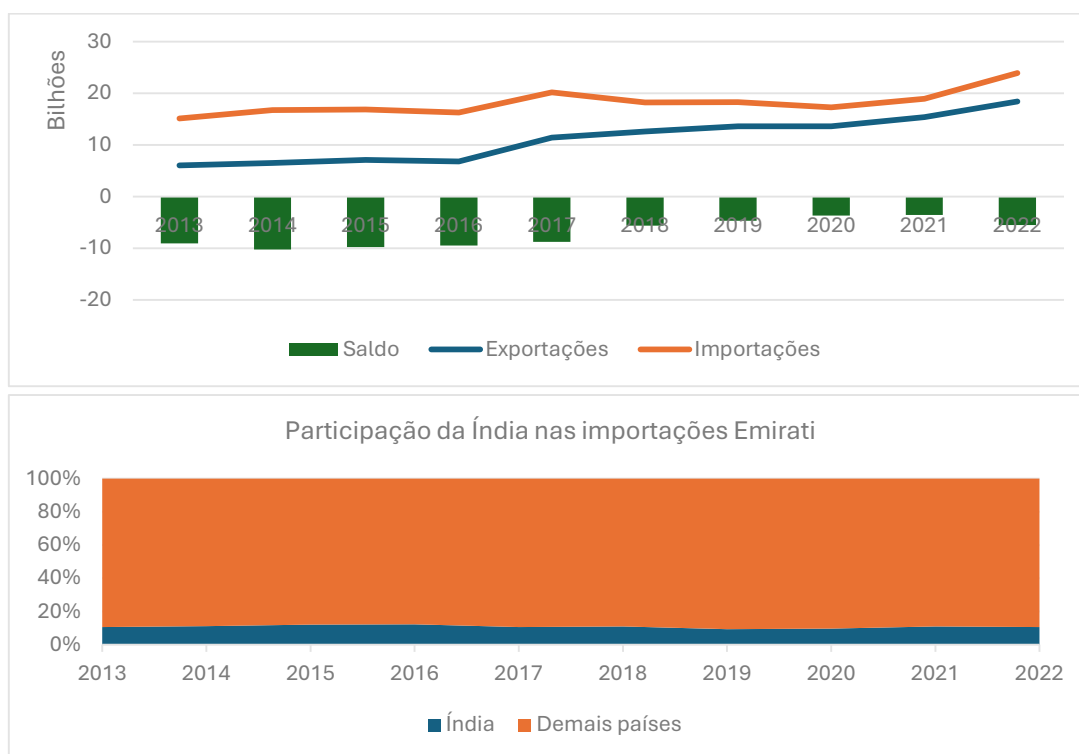
### ● 3.1 COMÉRCIO AGROPECUÁRIO

O comércio agropecuário nos EAU é bastante relevante. As importações de produtos do setor representam cerca de 6% do montante total importado, atingindo a marca de 23,8 bilhões de dólares. Já nas exportações, a participação é menor, com 18,4 bilhões de dólares transacionados. Parte desta cifra destina-se a outros países da região, o que evidencia a percepção de que os EUA funcionam como um grande *hub* para a exportação de produtos para a região.

Os EAU têm como principal parceiro comercial para produtos agropecuários a Índia, que responde por 10,6% das importações do país, seguido pelo Brasil com cerca de 9%.



Gráfico 8. Balança comercial agropecuária dos EAU



Fonte: Trademap

Os EAU possuem uma pauta importadora muito diversificada, sendo o principal produto as sementes de nabo e canola, que respondem por apenas 3,8% do total adquirido. Isso mostra o alto potencial de comércio agropecuário para diversas culturas e tipos de produto.

Tabela 7. Principais produtos agropecuários importados pelos EAU

Produto	Importações (milhões de dólares)	Crescimento médio nos últimos dez anos	Crescimento no último ano	Participação no total
<b>Outras preparações alimentícias</b>	692.18	8.25%	-7.92%	0.26%
<b>Arroz</b>	666.184	-1.15%	23.26%	0.25%
<b>Sementes de canola</b>	642.163	5.35%	-27.92%	0.24%
<b>Carne bovina congelada</b>	551.485	21.86%	39.41%	0.21%
<b>Carne de frango congelada</b>	543.349	5.35%	-6.87%	0.20%
<b>Óleo de palma</b>	514.363	8.46%	17.49%	0.19%
<b>Açúcar de cana</b>	496.107	15493.34%	208.03%	0.19%
<b>Cigarros</b>	472.083	-1.83%	-24.52%	0.18%
<b>Tabaco</b>	459.51	129.28%	8.00%	0.17%
<b>Carnes e miudezas de frango</b>	452.042	3.82%	-29.33%	0.17%
<b>Total</b>	20315.784	2.18%	-14.54%	7.60%

Fonte: TradeMap

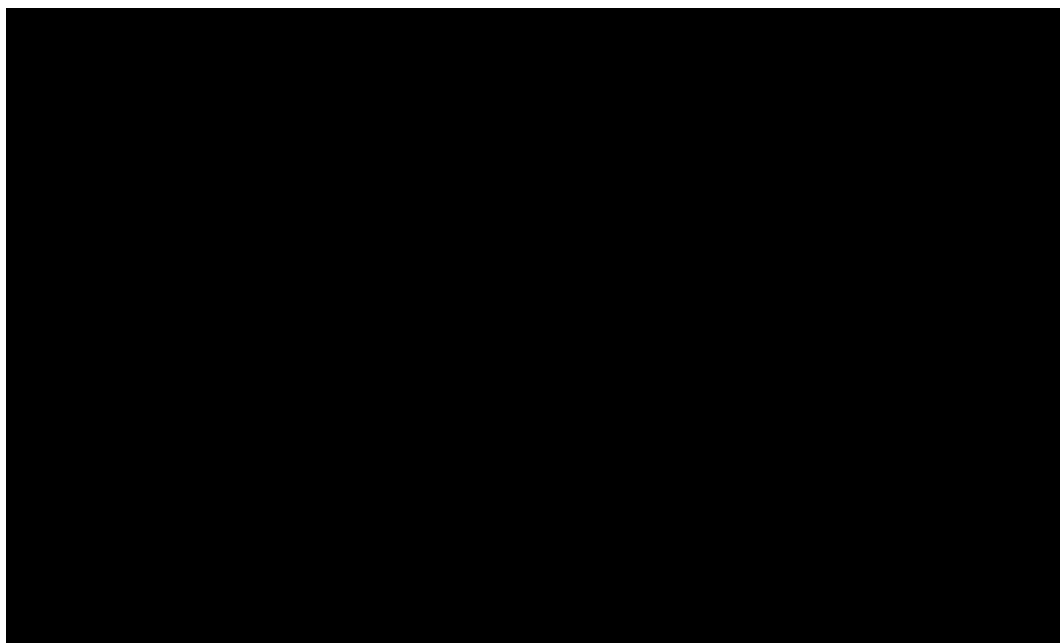
### ➤ 3.1.1 RELAÇÃO BILATERAL COM O BRASIL

O comércio agropecuário entre Brasil e EAU é marcado pela dominância brasileira nas vendas, enquanto os EAU participam de maneira muito menos expressiva nas compras brasileiras.

No agronegócio, as importações brasileiras dos EAU são esporádicas e, em 2023, nenhum produto foi internalizado no Brasil.

Por outro lado, as exportações brasileiras ao país atingem a marca de 2,3 bilhões de dólares e representam 8% das compras do país. Isso coloca o Brasil como segundo no *ranking* entre os fornecedores dos EAU e evidencia o tamanho da divergência entre as pautas comerciais dos dois países.

Gráfico 9. Balança comercial agropecuária Brasil-EAU



Fonte: ComexStat

Entre os principais produtos brasileiros exportados para os EAU as carnes de frango *in natura*, com 882,3 milhões de dólares em vendas, representam 37,8% da pauta exportadora brasileira, que é altamente concentrada. Na segunda posição, está o açúcar de cana em bruto, com participação de 19,6% na pauta.

Chama a atenção o aumento das exportações brasileiras de outros produtos. Nos últimos dez anos, a carne bovina passou a acessar de maneira muito forte o mercado *emirati*, com crescimento anual de 34,4%.

Outro destaque é o café verde, que alcançou 39,5 milhões de dólares, em 2023, e crescimento médio anual de 60,5%, nos últimos dez anos.

Tabela 9. Principais produtos agropecuários exportados para os EAU

Produto	Exportações (bilhões de dólares)	Crescimento médio nos últimos dez anos	Crescimento no último ano	Participação no total
Carne De Frango In Natura	882.295565	7.48%	-6.9%	37.83%
Açúcar De Cana Em Bruto	458.287684	-0.85%	3.6%	19.65%
Carne Bovina In Natura	333.219557	34.44%	28.1%	14.29%
Celulose	166.437534	145.64%	-37.3%	7.14%
Fumo Não Manufaturado	116.25738	35.82%	179.4%	4.98%
Farelo De Soja	46.202421	6.58%	26.6%	1.98%
Café Verde	39.492933	60.45%	5.1%	1.69%
Carne Suína In Natura	37.210562	16.08%	33.8%	1.60%
Milho	33.724934	8.99%	340.8%	1.45%
Açúcar Refinado	29.408059	-9.10%	1441471.5%	1.26%
<b>Total</b>	<b>882.295565</b>	<b>7.48%</b>	<b>-6.9%</b>	<b>37.83%</b>

Fonte: ComexStat

## 4. TARIFAS

Os Emirados Árabes Unidos, assim como a maior parte dos países do Oriente Médio, não contam com alíquotas de importação elevadas para produtos agropecuários. O perfil importador da região fez com que os países se desenvolvessem de maneira mais aberta em relação a outros mercados.

Atualmente, a média tarifária para produtos agropecuários figura em 5,4%, muito abaixo de mercados como o europeu e o chinês, onde as médias alcançam 11,4% e 13,9%. Contudo, há picos tarifários relevantes para produtos de tabaco, onde a tarifa pode chegar à 1.000% do valor dos produtos.

Para o restante do universo tarifário, as alíquotas variam entre 0% e 5% do valor dos produtos.

Elaborado por  
Diretoria de Relações Internacionais  
Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA  
<https://www.cnabrasil.org.br/agrobr/conhecimento>



*Promoção:*

